

BRADO CONSERVADOR

FOLHA POLITICA, MORAL E NOTICIOSA

ANNO III

NUMERO 62

ASSIGNATURA

Publica-se uma vez por semana.

Pagamento adiantado

Por anno 65000
Por semestre 35000
Folha avulsa 8200

PHASES DA LUA

na corrente mez

- QUARTO CRESCENTE A 5 ás 10 horas da manhã.
- LUNAR A 12 ás 9 horas da tarde.
- QUARTO MINGUANTE A 21 e 1 horas da manhã.
- NOVA A 28 ás 3 horas da manhã.

DIAS SANTIFICADOS

15

OBSERVAÇÕES

As publicações de interesse particular serão feitas por ajuste. Para serem publicados escriptos que contenham rasuras, a redacção faz-se preciso que venham acompanhados.
Todas as correspondencias e reclamações deverão ser dirigidas ao escritorio da redacção á rua das Hortas n.º 24 L.ª andar.

Rio Grande do Norte = Cidade do Assu, 21 de Agosto de 1878 =

BRADO CONSERVADOR

Os catholicos e a situação.

«Ninguém tem o direito de collocar-se superior ás circumstancias do momento. E menos o tem aquelles que trazem o estandarte de uma idéa ou de um partido.

Não é isto uma politica de *opportunismo* ou mesmo de *oportunidade*. Nesta politica é sempre o interesse ou a paixão o principal motor. A flexibilidade de caracter dos individuos é a primeira qualidade para o successo. Ao contrario, na politica imposta pelas circumstancias, cada um esguarda o seu caracter, mantem os seus principios e as suas crenças, conserva bem alto o seu estandarte. Não ha motivo para capitulações de consciencia. As circumstancias equivalem somente a uma difficuldade que convem vencer pela contemporisação.

Em verdade, esta attitudo de um partido traduz somente um acto de prudencia e de sabedoria, significando ao mesmo tempo que elle não possui ainda a organisação ou a força precisa para destruir e vencer, no subito momento, aquella difficuldade. Seria um esforço esteril tentá-lo; seria mesmo prejudicial.

Sobretudo, um partido novo, que ainda não tem conseguido aggregar *natural e logicamente* os seus elementos, ver-se-ia arrastado á ruina completa, se cedesse á impaciencias apaixonadas ou á illusões inquietas. A politica das circumstancias occulta muitas vezes uma transição para a transformação solida e completa, quando anteriores acontecimentos tem desagregado artificialmente individuos, cujos principios podem ser reconduzidos á unidade por força de acontecimentos contemporaneos, mediante uma nobre permuta de intuitos sinceros. Em geral, são os odios e outras más paixões os unicos obstaculos á confraternisação. Esquecer, portanto, no momento critico, velhos resentimentos é combater para um accordo de vistas, que as necessidades impoem *natural*

e logicamente.

Não é o caso de uma conversão, e menos ainda de uma abjuração: factos, embora contrarios aos principios, não são senão compressões impostas momentaneamente á natureza; os individuos, segundo a sua natural tendencia, voltam á sua respectiva escola politica muito mais dedicados, por isso mesmo que cessou a illusão que até então os prendera á aquelles mesmos factos.

Temos agora mesmo o exemplo de Bismark. Na illusão de consolidar a unidade allemã, repudiou os conservadores e perseguiu os catholicos; e, alem disso, commetteu o erro ainda mais grave de manter essa tal politica, auxiliando dentro e fóra do seu paiz os revolucionarios. O Imperador Guilherme e a sua dynastia ja são victimas do erro de seu primeiro ministro; o fogo ateadado para aniquillar a verdadeira politica christã devorara a ambiciosa monarchia e destruiu a Alemanha.

Hoje volve Bismark para as fileiras conservadoras e quer um accordo com os catholicos; porque os attentados contra o Imperador Guilherme e a vasta organisação européa do socialismo patentearam o lado precario e perigoso da sua anterior illusão, mostrando que elle não trabalhara senão para resultado muito diverso do que estava no seu plano politico.

Evidentemente Bismark cede ainda uma vez ás circumstancias; não opera, porem, uma conversão nem faz uma abjuração, porque, na realidade, elle não era liberal nem progressista; voltando á escola conservadora, e querendo um accordo com a Santa Sé, presta homenagem ao principio de ordem, que é o unico meio de salvação para os povos.

Ha, pois, actualmente na Alemanha, uma crise politica; a transformação solida e completa vira naturalmente, porque o inimigo commum impoem a harmonia de vistas e a unidade dos intuitos.

Não sabemos se Bismark podera sobreviver ao seu novo plano politico, e se a monarchia prussiana se salvara. O que podemos afirmar é que, após

duras e cruelissimas decepções, o patriotismo aconselhará a todos os homens de ordem e de fé a aggregação para a victoria, sem cogitarem nos motivos que anteriormente os dividiram.

Os estados que ora constituem a Alemanha, e todos os outros paizes da Europa, terão igualmente reconhecido, no meio de tantos desastres, que elles poderiam ter evitado, o erro de combaterem a Egreja e a salutar influencia do catholicismo.

Se o liberalismo tem occultado até agora as garras, prestando-se mesmo algumas vezes a vigiar e a guardar honestamente o rebanho, não tem obedecido senão á lei da necessidade; hoje, porem, depois de lisongueado pelos reis e instalado arrogantemente no governo dos povos, até ao ponto de constituir prisioneiros esses seus reaes amos, sente-se forte, arregaça os dentes, e assalta aquelle mesmo rebanho cuja guarda lhe fóra confiada!

Por isso pensamos que, cedendo ás circumstancias para um accordo com os conservadores e a bem dos grandes principios de ordem e moral, afim de assegurar a victoria, ou ao menos augmentar os obstaculos no caminho da revolução, os catholicos praticam acto de sabedoria; por quanto a luta contra a situação inaugurada em 5 de Janeiro, cujo programma é o *casamento civil, o cemiterio sem a benção ecclesiastica, o ensino sem religião, o Estado sem Deus*, de que ja é fiadora a *abolição do juramento*, os aproximara necessariamente, identificando a todos no pensamento de combater sem reservas um tal e tam perigoso programma.

(Editorial da Sentinella de S. Paulo.)

NOTICIARIO

Messa Parochial.—Teve lugar no dia 2 do corrente a organisação da mesa parochial, para proceder-se á eleição dos 22 eleitores que deverão dar esta parochia.

A mesa ficou assim composta:

Presidente—João Carlos Wanderley—Substitutos—Manoel Lins Caldas, capm. Joaquim Bezerra de Araújo Cavalcanti, alf. Francisco Justino Lins Caldas.

Mesarios—tent. corl. Thomaz José de Sena, Torquato Augusto de Oliveira Baptista, capm. Luiz Correia de Araújo Furtado e Pedro Soares de Araújo.

Supplentes—João Vicente da Fonseca, capm. Luiz Francisco de Araújo Picado, Minervino Lins Wanderley e alf. José Gomes de Amorim Junior.

Eleição.—No dia 5 do corrente deu-se principio aos trabalhos eleitoraes desta parochia, afim de eleger-se os 22 eleitores, que têm de votar na proxima futura eleição para deputados á Assembléa geral e para membros da Assembléa provincial; e, tendo os chefes politicos chegado a um accordo, deu a eleição o seguinte resultado: Tent. Corl. Thomaz José de Sena, 289 votos—Doutor Alvaro Fragoso de Albuquerque, 287—Capm. Joaquim de Sá Leitão, 286—João Ribeiro Pessoa de Mello Montenegro, 284—Capm. Manoel Antonio da Fonseca 283—Tent. Vicente Rodrigues Ferreira, pela sorte, 282—Luiz José de Faria, 282—João Rodrigues Ferreira de Mello, 280—Tent. Corl. Manoel Lins Caldas, 279—Torquato Augusto de Oliveira Baptista, 278—Minervino Lins Wanderley, 277—João Vicente da Fonseca, 276—João do Rego Barreto, pela sorte, 274—Espanhola Lins Caldas, 274—Vigario, José de Mattos Silva, 264—Antonio Soares de Macêdo, 261—Capm. Joaquim Bezerra de Araújo Cavalcanti, 260—Capm. Luiz Correia de Araújo Furtado, 258—Capm. Luiz Francisco de Araújo Picado, 257—Tent. Francisco Freire de Carvalho, 256—alf. João Torquato Caminha Raposo da Camara, 255—Francisco Justino Lins Caldas, 72—Tent. Antonio Dantas Correia de Medeiros, 71—Capm. José Barbosa Pimentel, pela sorte, 70—Manoel Rodrigues Ferreira Sobrinho, 70—João Bento Cardoso Filho, 61—Manoel Joaquim Fructuoso, 42—João Manoel da Camara, 36—Manoel Maria da Apresentação, 12—José Maria da Costa Pessoa, 10—alf. Vicente Augusto da Fonseca, 8—Alf. pheu Lins Wanderley, 7—Antonio Dantas Cavalcanti, 4 votos.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

serviço...
capacidade...
rosas...
dem...
peito...
que seja.

Esses escriptos serão considerados como estranhos ou destacados do pensamento da redacção, e a sua publicação correrá por conta do gerente da typographia, com quem se entenderão os interessados.

Diligencia.—A que foi ao Moco, e de que demos noticia no nosso numero antecedente, não pôde capturar Manoel Gato, chefe da quadrilha de ladrões que alli se acham refugiados, por ter o proprio delegado, o Sr. Arruda Camara, mandado avisar, como é voz publica.

Foram presos tres rapazes, um dos quaes é sobrinho do mesmo Gato, e costuma acompanhá-lo em suas excursões; dando lugar ás prisões o haverem elles resistido ás ordens legais da autoridade competente.

Juiz de direito.—Consta-nos que fôra removido da vara de direito da comarca de Macáu para a da capital desta provincia o nosso illustre e particular amigo, dr. Mathias Antonio da Fonseca Morato.

Magistrado intelligente e probo, de caracter nobre e justiceiro, o Sr. dr. Morato deixa aos comarcãos de Macáu a mais grata e viva saudade.

Como apreciador de suas qualidades fazemos votos para que encontre elle em sua nova comarca o apoio e acolhimento, que tem sabido merecer de seus jurisdicionados, desde a comarca do Rosario no Maranhão, onde deixou honrosos precedentes, nunca até hoje desmentidos em sua carreira publica.

Antes tarde que nunca.—Por cartas, ultimamente recebidas da cidade de Macáu, consta haver S. Exc. o Sr. presidente da provincia demittido da commissão medica, em que alli se achava, o dr. Luiz Carlos Lins Wanderley, cujo desazo no cumprimento de seus deveres não pôde ser por mais tempo tolerado.

Ha muito que esta modida se fazia sentir no espirito dos macaenses, visto como o Sr. dr. Wanderley, mirando somente o seu interesse, em nenhuma conta tinha o soffrimento das victimas confiadas aos seus cuidados; e, desde que um medico assim procede, perde a confiança dos doentes, e não pode deixar de attrahir contra si a indignação publica.

As mesmas cartas affirmam que um outro motivo, de natureza não menos grave, concorrera para a demissão do dr. Wanderley—o de haver este mandado adulterar as contas relativas aos medicamentos fornecidos aos doentes pobres, chegando a ponto de elevar á bagatella de nove contos e tanto, dous contos de reis de remedios, parte dos quaes se achava arruinada!

Tal foi a força da operação dynami- es ahí praticada!

A ser isto verdade, não pode de certo haver nuamba mais escandalosa.

E de notar que o Sr. dr. Wanderley é o mesmo que chamou a si, por meio de uma arrematação clandestina, a terra do Macapá, pertencente ao patrimonio da camara municipal desta cidade, da qual então era presidente; facto este que em balde denunciámos por mais de uma vez ás administrações transactas, com as quaes sempre se pôde apadrinhar o mesmo dr. Wanderley.

Dahi se vê, pois, que não é de hoje que esse dr. especula com os dinhei-

ros...
qu...
ras...
niç...
ou...

do de um gabinete que se diz governo da regeneração e das economias. A causa publica deve estar acima dos interesses de partido; e, enquanto a politica servir de manto para praticar-se impunemente toda a sorte de immoralidades, o paiz irá de despenhadeiro em despenhadeiro até tocar o fundo do abysmo.

Secca no Ceará.—Da capital desta provincia nos dizem o seguinte, em data de 2 de Julho:

«Continuamos aqui a braços com a terrivel secca, a maior das calamidades que podem vir á terra.

Polos jornaes pode v. estar mais ou menos a par dos soffrimentos dos nossos infelizes comprovincianos; não se pode, porem, avaliar devidamente o nosso desasturado estado, fóra do theatro dos acontecimentos.

Alem da fome que persegue os pobres, temos, como consequencia da secca, febres de máu character, beriberi, inchações, & que vão ceifando vidas preciosas mesmo aqui na capital, onde a mortalidade tem regulado nestes ultimos dous mezes cerca de duzentas pessoas diariamente.

As fortunas estão em geral profundamente comprometidas, sobre tudo as dos nossos sertanejos cujos haveres constavam de gados.

Muitos destes que viviam em abundância, na qualidade de pequenos fazendeiros, para escaparem á morte pela fome, acham-se aqui na capital esmolando o obolo da caridade!

Não pode haver quadro mais contrastador, do que o que se observa hoje nesta terra!..

Deus se queira compadecer desta pobre e desolada provincia.

Em compensação das desgraças causadas pela secca, vamos ter estradas de ferro.

Já se acha em andamento a continuação da estrada da Pacatuba para a Cauaá, no Baturité, por conta do Governo; e brevemente terá de começar a do Camocim para a Granja, Sobral e Ipu, devendo terminar no Principe Imperial, da provincia do Piahy.

Protesto.—Pedimos a attenção do publico para o protesto do nosso amigo e correligionario, o cidadão José de Oliveira Maciel Rago Barros, principal redactor da *Ideia Conservadora* que se publica na cidade da Victoria da provincia de Pernambuco.

Dahi se vê o inaudito arrojio que teve o subdelegado do 1.º districto daquella cidade, João de Sá Cavalcante Lins, mandando prender e conservar na cadeia do termo, por espaço de onze horas, aquelle nosso amigo, sem ter elle commettido crime de qualidade alguma.

Por causa da demora inesperada que se deu na mudança da nossa officina, de uma para outra rua, deixamos de abrir espaço á mais tempo ao referido protesto; o que hoje fazemos.—

Chegada e recepção.—Havis chegado á Pernambuco, no dia 28 do passado, o Exm. Visconde do Rio Branco, que alli tocou no vapor Orenoque de viagem para a Europa. S. Exc. é um dos vultos mais prominentes do paiz, e um dos chefes mais prestimosos do partido conservador.

A elle devemos a abolição do elemento servil por meio da liberdade do

importante estabelecimento, que tem relevantes serviços ha prestado a instrucção publica, acaba de ser editada um interessante livro intitulado: *Breve tratado de Geographia geral, e a do Imperio do Brazil, especialmente da provincia de Minas*, compellido e composto para uso das escolas normaes e primarias dessa provincia pelo Sr. Carlos C. Copecy, professor de Inglez no Lyceo Mineiro, e da 3.ª cadeira do 2.º anno da escola normal da capital.

Agradecemos a remessa de um exemplar que nos foi oferecido:

Prophecia sobre a secca.—Lemos no *Cearense*: Um velho de mais de 80 annos, que se dizia do Canindé, referiu-nos a seguinte curiosa prophecia do celebre missionario Fr. Vital, quando por aqui andou pela segunda vez, em fins do seculo passado, o qual deixou de si um nome imperecivel na memoria dos povos que o tinham por santo. Dizia esse veneravel religioso, prophetisando os males que haviam de flagellar o Ceará, em futuros remotos: Em 1877 os homens perderão a cabeça; em 1878 haverá muito pasto e pouco rasto; em 1879 haverá cidade em que se matará uma vez e não haverá quem a acabe; em 1880 nem um pingo d'agua cairá; em 1881 haverá tanta abundancia, que os velhos dazejarão ser moços, e os moços meninos.

Os homens mais ricos do mundo.—Traduzimos do *Mining Journal* periodico inglez, o seguinte: Acaba de ser feita a seguinte comparação entre as fortunas dos tres homens mais ricos do mundo civilizado; o duque de Westminster, o barão de Rothchilde e o Sr. João W. Mackay, que ainda não ha dez annos trabalhava como um peão mineiro. Toda a sua grande fortuna a tirou elle das minas de Constock na California.

Mackay
Capital.....550.000.000\$000
Rendimento por anno.37.500.000\$000
Idem n'um mez.....2.000.000\$000
Idem idem dia.....120.000\$000
Idem idem hora.....3.000\$000
Idem idem minuto.....50\$000

Rothschild
Capital.....400.000.000\$000
Rendimento por anno.20.000.000\$000
Idem n'um mez.....1.700.000\$000
Idem idem dia.....70.000\$000
Idem idem hora.....2.000\$000
Idem idem minuto.....40\$000

Duque de Westminster
Capital.....160.000.000\$000
Rendimento por anno.8.000.000\$000
Idem idem n'um mez.....600.000\$000
Idem idem dia.....50.000\$000
Idem idem hora.....900\$000
Idem idem minuto.....15\$000

Partida.—Na tarde do dia 18 do corrente partiu para a cidade de Macáu com destino a capital desta provincia, onde vai com tres mezes de licença tratar de sua saúde, o Exm. Sr. dr. Francisco José Cardoso Guimarães, digno juiz de direito desta comarca.

do...
do...
do...
do...
do...

ao entrar nesta cidade no dia 24 de Dezembro ultimo. A regidez e inteireza de caracter do Sr. dr. Guimarães em qualidade de magistrado, o seu trato ameno e delicado como homem particular acatarão a nossa estima e cordialidade, e fazemos votos para que, restabelecendo elle dos seus incommodos, volte em breve para a sua comarca.

Incompatibilidade.—Consta-nos com bons fundamentos que o Sr. dr. Luis Carlos Lins Wanderley apresenta-se candidato á deputação provincial na proxima futura eleição a que tem de proceder-se nesta parochia no dia 4 do mez vindouro, não obstante ser contractante da casa de mercado publico desta cidade, que o incompatibilisa de tomar assento nos trabalhos da Assembléa desta provincia. São, portanto, nullos os votos que recahiram no Sr. dr. Wanderley, que em tal caso não passará de um deputado phosphoro.

Padre Vieira.—Proseguimos hoje na publicação da vida do Padre Antonio Vieira, que por affluencia de serviço ficará interrompida no nosso n.º antecedente.

Fallecimento.—No dia 30 do passado falleceu nesta cidade, na idade de 31 annos, a Exm. Srta. D. Maria Amélia Chaves Wanderley, virtuosa esposa do Sr. João Carlos Wanderley Filho, e digna filha do nosso amigo tent. corl. João Maria Julio Chaves, deixando na orphandade duas filhinhas que ainda mal comprehendem a perda irreparavel porque passaram. A sua Exma. familia os nossos sentidos pesames.

Outro.—No dia 9 do corrente ás 8 horas da noite succumbiu á força de graves e chronicos padecimentos, e na idade de 55 annos, a Exm. Srta. D. Francisca Laurentina da Silva Chaves, virtuosa esposa de aquelle nosso amigo tent. corl. João Maria Julio Chaves, e digna irmã do nosso amigo dr. Luiz Francisco da Silva, hoje promotor publico da comarca da Matofidante, nesta provincia.

Foi a quarta vez que, no correr deste anno, teve o nosso amigo Chaves de derramar lagrimas pela perda de pessoas que lhe eram tam caras.

Em menos de quatro mezes passou elle pelo desgosto de perder duas filhas, um genro, e a estremecida esposa, que agora lhe foge dos braços deixando-o immerso na mais profunda dor.

A illustre finada pertencia a confraria das almas, no Seridó, na qual se alistára no anno de 1843, e era dotada de excellentes qualidades.

Ao inconsolavel esposo e ás mais pessoas da Exma. familia levamos a expressão da nossa sincera magoa.

Outro.—No dia 12 do corrente baixou á sepultura, victima de soffrimentos internos, e na idade de 34 annos, o nosso presado amigo José Antonio de Oliveira Barros, ex agente do correio publico desta cidade.

O finado era colteiro, e não obstante ser homem pobre, gozava de muita estima entre os seus concitadãos. Era amigo sincero e dedicado, de um genio prestivel a toda prova, e

...que sempre se opoz a...
...que attendiam a...
...seu espirito.

O seu enterro foi luctante e concorrido, e a sua morte geralmente sentida. Acompanhamos a Esmas. Sua. sua mãe e mais familia na justa dór, da qual nos cabe grande parte.

SECÇÃO HISTORICA

Padre Antonio Vieira.

(Continuação do n.º 60)

Soffreu Vieira com resignação e comedimento tamanha affronta; mas o Governador que se receiava que elle se queixasse para Lisboa, tratou de se prevenir dando parte a el-Rei do accedido nos termos mais desfavoráveis a Vieira, propondo como aggravado feito á dignidade de cargo o que verdadeiramente fôra excessivo seu contra o direito e honra de Vieira.

Partiram nesta mesmo tempo para Lisboa o Vereador Manoel dos Barros da França, e Gonçalo Ravasco de Albuquerque; vinha este solicitar por seu pai e por si mesmo, e aquelle queixar-se do Governador em nome da cidade da Bahia; porém antes que elles fossem ouvidos chegou ás mãos de el-Rei a parte do Governador, a qual produziu em seu animo o ordinario effeito das primeiras impressões; de sorte que quando chegou á sua presença Gonçalo Ravasco ouviu da mesma bocca do soberano a declaração do seu desgosto, pelas formaes palavras: *Estou muito mal com seu tio Antonio Vieira por descompor o meu Governador.*

Esta noticia chegando a Antonio Vieira sobre tantas ingratiões da patria (que até chegou a queimá-lo em estatua em Coimbra) foi bala que lhe deu nos peitos e derribou por terra.

No mesmo dia cahiu gravemente enfermo, e passou largo tempo em commoções frequentes delirios, e muito risco de vida.

Teve por fim allivio, mas ficou-lhe sempre cravado no coração aquelle espinho da ingratião de el-Rei D. Pedro que obrigava a romper em queixas amargas de que estão cheias as cartas, que então escreveu ao Duque do Cadaval, ao Marquez de Mardome-mór e Antonio Paes do Santo.

Posto que el-Rei ao principio desse credito ás representações de Antonio de Souza de Menezes, não deixou com tudo de prestar attenção ás queixas da Bahia; e tendo se informado por pessoas graves achou que o Governador não andava bem n'aquelle negocio, pelo que lhe deu por acabado o Governo, e despachou em seu lugar o Marquez das Minas, o qual chegou á Bahia antes de Julho de 1684.

Com elle foi um syndicante, para deavassar de todo o occorrido, de cuja recidifão não parecia Vieira muito satisfeito.

Pelo dito de que se testemnaha foi condemnado Bernardo Vieira; e seu irmão, posto que não pronunciado na de... com tudo, em consequencia deste negocio, castigar por... de sua superdicia...
Tiver a mesma testemnaha de... contra o Jesuita; e em tal caso...
Felic...

...do dilecto gravissimo, mas sub...
...do rigor e do opprobrio de...
...isto não obstante, como neste...
...tempo fallamos a Rainha D. Maria, Francisca, e o Marquez das Minas quizesse celebrar suas exequias com magnificencia, encarregou o de...
...da fabrica e adornos á Bernar...
...Vieira, e a Antonio Vieira encom...
...dou a Oração Funebre: escusou...
...este a principio allegando enfermi...
...dade, falta de dentes, e todos os mais...
...achasques de velhicos; porém instando...
...o Marquez, em que n'isso levaria gos...
...to S. M.; esta só palavra bastou para...
...que elle entendesse que não devia re...
...plicar.

Pregou com effeito na Misericordia da Bahia em 11 de Setembro de 1684. e o seu discurso é notavel por servir da occasião a outros, ou por ser o primeiro...
...e desempenhos da palavra de De...
...do Pregador, que possuímos en...
...os mais sermões.

Continuou a pregar com o mesmo...
...dito e applauso; e tambem escre...
...um papel... notavel, que inti...
...ou *Voz de Deus ao mundo, a Por...
...tugal e a Bahia*; e n'esta como...
...sermões se observa a mesma cre...
...didade, o mesmo temor dos Comê...
...e uma presumpção de ler no fu...
...to, que, por ser tam aturada e tam...
...e n'uma idade quasi nonagenaria,
...uma duvida cabe de que era sin...

Calmada já a tempestade que de...
...olta com quasi toda a sua familia,
...tão cruelmente o accosára, contava...
...passar dias mais socegados no...
...leito do Tanque; e para isso se...
...punha: porém trabalhos de outro...
...gero lhe vieram roubar o socego de...
...tanto havia mister.

No principio do anno de 1668, lhe...
...ediu o novo geral da companhia...
...ante para governar os Jesuitas...
...della parte da America; por cujo...
...novo foi forçado a largar o seu re...
...e vir dirigir desde o collegio da...
...a os negocios da sociedade, e...
...principalmente das Missões.

Zelo e o ardor com que se houve...
...Vieira neste novo emprego não pare...
...prio de sua idade e moiestias,
...mera mui conforme com aquelle...
...genio incansavel e empreendedor; que...
...nunca o desamparou até aos ultimos...
...dias de sua longa e cansada vida.

Não cessava de escrever a el-Rei, de...
...representações a favor das...
...as quaes el-Rei se dignava...
...nder, e muitas vezes deferir, que...
...de alguma sorte mitigava seu antigo...
...tamento; e não obstante todo este...
...abalho continuou sempre a apu...
...rar os seus sermões para se darem a...
...estampa.

Doze tomos foram publicados duran...
...te sua vida, e o duodecimo, posto...
...que se publicasse depois de sua morte,
...foi ainda por elle apurado e posto em...
...estado de estampar-se; e neste tra...
...bho empregou vinte annos.

Tinha Vieira escolhido o clima da...
...Bahia como o mais favoravel a velhice;
...porém quando esta se adianta não ha...
...clima que lhe impeça os passos.

(Continúa.)

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS

memoria de João Soares de Amorim, morte no dia 1 de Junho de 1878.

Felic...

Volvendo extremo alhar á vida que...
...passou,
...Diser—Bemvinda a paz, liberta de po...
...eira
—Minh'alma dou a Deus qual Deus m'a confiou.

F. Gomes de Amorim.

É só um cadáver o que resta do que na terra se chamou—JOÃO SOARES DE AMORIM.

E desse cadaver só um pouco de pó restará em breve.

Assim passa tudo no mundo.

Hontem, a esperança de hoje; hoje, a febre de amanhã; amanhã um cada-ver inerte... nada.

A morte, o supremo e ineffavel des-canço dos justos, o pavoroso e implacavel desespero dos máos, feriu-o no mais forte accesso da luta, na idade em que mais se espera de um homem, quando todas as faculdades se agitam, e todas as qualidades se desenvolvem, quando o homem se torna mais util e necessario aos interesses da sociedade.

Ferido na batalha lutando.

Morreu longe de casa, cumprido o dever de honra que se tinha imposto.

Foi um grande e nobre coração, um dedicado e pretiloso amigo, extremo esposo e pai de glado.

Que Deus lhe faça a mais honrada e se amercie de elle.

Como amigo e amigo esta singela saudade á sua memoria.

Felizes os justos, porque elles terão a gloria.

Bocite, 26 de Junho de 1878.

Pontes.

(Do Diario de Pernambuco.)

Despedida

Retirando-me provisoriamente desta comarca para a capital da Provincia, onde vou tratar dos incommodos que presentemente soffro em minha saúde, e não me sendo absolutamente possível, pela presteza de minha viagem, despedir-me de vós, aquellas pessoas que me honraram com suas visitas, praveleto da imprensa para fazê-lo, offerecendo a todos o meu limitado prestimo alli, ou em outra qualquer parte em que porventura me achar.

Cidade do Assu, 18 de Agosto de 1878.

O Juiz de Direito,

Francisco José Cardoso Guimarães.

... Sr. Ministro da...
... Sr. presidente da provin...
... a todos os dis...
... tinctos collegas...
... da imprensa e...
... do publico em...
... geral.

Em nome da lei do país, em nome das garantias individuaes, em nome da liberdade da imprensa, venho protestar contra um acto de selvageria e violencia, praticado pelo subdelegado do primeiro districto policial da cidade da victoria, comarca de Santo Antão, João de St. Cavalcante Lins, instrumento docil, docilissimo do Padre Antonio Pinto d'Abreu, agario desta indizez fragmentada, 7 horas de noite do dia 7 de Junho

...corrente...
...vivebrar o dito subdelegado da subdelegado seu plano de Viagem, que já ha muito premeditava contra mim, e havia combinado com o seu patrão Antonio Pinto d'Abreu. Fui illegalmente preso, e arrastado á cadeia publica, onde estive detido por entre longas horas, sem ter commettido crime de especie alguma, e unicamente porque pela *Idea Conservadora* hei estigmatizado os actos dessa autoridade arbitraria, e mostrade que o padre Pinto ha se tornado uma panthera em vez de apascentar o seu rebanho com carinho e desvello.

Aproveitando o Sr. João de Sá a ausencia do distincto e illustrado dr. Juiz de direito da comarca, porque que não integro magistrado não pactua com as suas infamias, por meio da força bruta me fez recolher á cadeia, apoz de ter eu apresentado *incontinenti* o meu fador, e ter comparecido o juiz de paz para tomar a fiança provisoria!

Hoje, essa machina do vigario, muito lampeiro de, no intuito de justificar o seu acto arbitrario, me fui preso por me achar embriagado!

Felicidade não uso de bebidas alcoolicas, e só o Sr. João Lins me empresta este repugnante titulo, até meus desfructos nunca se iam de mim de tamente!

Lembre-se Sr. João de Sá que a verdade é a columna da liberdade, e ao mesmo tempo é o apoio da verdadeira autoridade.

Em clima de violencia e injuria!

Hoje o Sr. João Lins pretende por-se pela força, e pena, por ser um esbirro de policia e disp r de 19 paças, que já p de te ao zenith da depravação, e c manter seus desajustes sem encontrar tropeços.

O exaltado Robespierre, do alto de seu orgulho, dizia: «A liberdade é o despotismo da razão e a razão é que e a comitê mandamos e vós haveis de cumprir; senão quereis ter conduidos á guilhotina». O Sr. João de Sá é da escola de Robespierre, e como não dispõe de uma guilhotina, proclama-se poderoso por meio da cadeia!

Porventura, pensa o Sr. João de Sá que com suas violencias e ameças me intimidará, que com a sua cadeia me faz immudecer na imprensa? Engana se; estou prompto para o sacrificio, para arrastar todos os perigos, e levar minha cruz ao Calvario. Saiba que «pretender abafar a imprensa é voltar aos tempos de barbarismo, e será hoje tam facil essa pretensão como apagar-se com um sopro a luz do sol.» Pode chamar-me bebado, pôde prender-me tantas quantas vezes quizer, porém jamais deixarei de acompanhá-lo *paripassu*; jamais deixarei de dar á publicidade os seus honrosos feitos.

Não publicarei a sua biographia completa, porque, como diz um illustrado collega: «A sciencia mais robusta fenece, a penna mais bem apurada treme, a desditosa filha de Guttemberg geme espavorida, e os pinceis mais finos não podem desenhar a chronica de um homem indigno.

...da e da maldicencia, ...